

# Novo prémio distingue boas práticas no montado de sobro

written by O Cidadão | 26 de Junho, 2025



O **Green Heart of Cork+ (GHoC+)** é a nova versão do prémio criado pela WWF Portugal – World Wide Fund for Nature em 2011, em parceria com o FSC Portugal, com o objetivo de valorizar a **gestão florestal responsável** na maior mancha de montado do mundo. A reestruturação foi anunciada esta **terça-feira, 24 de junho de 2025**, e traz alterações ao formato e critérios, prevendo-se que as **candidaturas abram em janeiro de 2026**, com a **entrega dos prémios agendada para junho do mesmo ano**.

A nova versão do prémio irá dividir-se em **três categorias distintas**:

- O **GHoC+ Clássico**, que reconhece práticas de gestão sustentáveis que beneficiem a biodiversidade, especialmente em zonas de recarga de aquíferos;

- O **GHoC+ Certificação**, que promove a **expansão da certificação FSC** no montado de sobro e azinho;
- O **GHoC+ Eco**, que distingue propriedades com certificação FSC que desenvolvam ações de **manutenção, melhoria ou restauro de biodiversidade** e dos **serviços dos ecossistemas**.

Segundo a organização, o novo modelo pretende alcançar **mais produtores e reforçar o impacto ambiental e social** da iniciativa.

**Ângela Morgado**, diretora executiva da WWF Portugal, referiu que:

*“Com o GHoC+, queremos ir mais longe e estimular ainda mais as boas práticas ambientais e sociais, bem como angariar novos apoiantes que nos permitam premiar os produtores de forma ainda mais justa”.*

Por sua vez, **Joana Faria**, diretora executiva do FSC Portugal, destacou:

*“No início deste projeto havia menos de 60 mil hectares de montado de sobro e azinho certificados pelo FSC. Atualmente, são mais de 168 mil hectares certificados e há ainda muito potencial de expansão”.*

Desde o início do projeto, já foram entregues **45 prémios**, num total de **79 mil euros**, a proprietários rurais que implementam boas práticas agroflorestais. Estas práticas contribuem, entre outros aspetos, para a **recarga do aquífero da Bacia do Tejo-Sado**, que **abastece cerca de 1,5 milhões de pessoas**.

A zona de intervenção do GHoC+ localiza-se na **margem esquerda do Tejo**, onde se concentra a **maior mancha de sobreiros do mundo**. O projeto continuará a recompensar a gestão ativa e sustentável, com impacto positivo nos **ecossistemas e nas comunidades locais**.

OC/AM